



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Gastos Governamentais Com Obesidade Na População Pediátrica No Brasil Entre 2010 E 2019

Autores: ARTHUR GUIMARÃES DE FREITAS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), JOÃO CLÁUDIO SILVA FONTES CORREIA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), GUSTAVO VILAS BOAS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução No Brasil todos os anos 168 mil pessoas morrem por obesidade. Infelizmente, essa condição, gradativamente, está afetando a população pediátrica. Nesse sentido, faz-se relevante analisar os gastos públicos com a obesidade infantil e monitorar a progressão da doença, realocando melhor os recursos da união. Objetivo Analisar os gastos do governo brasileiro com obesidade em pessoas de 0-19 anos durante o período de janeiro de 2010 e dezembro de 2019. Métodos Trata-se um estudo transversal, de caráter descritivo, com base em dados secundários Sistema de informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS). As variáveis utilizadas englobam faixa etária, sexo, raça e as regiões do Brasil. Resultados Totalizou-se 6.031.494 reais gastos com a obesidade infantil durante o período estudado. Do montante, 98,82% foi despendido com a faixa etária (FE) de 15-19 anos, 0,97% com a FE de 10-14 anos, 0,13% com a FE de 5-9 anos. No que tange ao sexo, o sexo feminino utilizou 72,2% do montante. Ademais, analisando as regiões, nota-se um grande gasto com a região Sul e Sudeste representando 68,6% e 24,8% respectivamente. Já no que se refere a variável da raça, é tido uma maior predominância dos gastos com a população branca (79,94%), seguido da população parda com 15,83% do montante. Foi desconsiderado pacientes que não possuíam informação da raça. Por fim, nota-se, também, um aumento progressivo da despesa anual com a obesidade. No ano de 2010 foram gastos 400.511,90 reais, em 2015, 593.713,60 reais e, em 2018, 904.957 reais. Conclusão Conclui-se, assim, que a obesidade infantil é uma enfermidade cada vez mais dispendiosa na população pediátrica. Além disso, evidencia-se, também, o maior valor gasto com o sexo feminino, a região Sul, a população branca e com a FE de 15-19 anos. Dessa forma, faz-se necessário a promoção de campanhas direcionadas, sobre obesidade, a fim de se obter o diagnóstico precoce. Dessa forma, será possível reduzir os custos da união com essa enfermidade.